



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”.(RdV 24)*



Hoje, 30 de janeiro de 2014, às 10h30m (hora italiana)
no Hospital “Sagrado Coração” de Negrar (VR),
retornou a casa do Pai nossa irmã

GIUSEPPINA RANDINI

de 76 anos de idade e 50 de vida religiosa

“Sinto-me carregada nos ombros pelo Bom Pastor e sou serena porque estou em suas mãos”. Foi isto que Ir. Giuseppina partilhou, com a alegria nos olhos e a consciência da gravidade de sua saúde, na semana passada quando a visitei na comunidade de Negrar. E hoje Jesus Bom Pastor, levando-a nos seus ombros, entregou ao Pai dizendo-lhe: *“Vem, eu te farei minha esposa para sempre”* (Os 2, 21)

Giuseppa nasceu em 25 de abril de 1937 em Bisacquino (Palermo). Era a terceira de cinco irmãos e foi batizada no mesmo dia. Maturou a vocação religiosa na comunidade paroquial e entrou na Congregação no dia 27 de junho de 1960 em Albano Laziale (RM) - Casa Mãe. Em 2 de setembro de 1962 iniciou o noviciado e no dia 3 de setembro de 1963 emitiu a Primeira Profissão recebendo o nome de Ir. Adriana, porém sempre foi conhecida como o nome de Giuseppina.

Em seguida, foi enviada para a comunidade de Polpet (BL), para o estágio no Jardim da Infância, permanecendo ali até 1964, quando foi transferida para Corbola (RO), onde, com o diploma recebido de habilitação para ensinamento nas escolas de grau preparatório, dedicou-se ao ensino na escola materna e na catequese paroquial.

No dia 3 de setembro de 1968, Ir. Giuseppina emitiu a Profissão Perpétua em Albano - (RM), muito consciente do passo que estava para realizar. De fato, assim escreveu no seu pedido de admissão: *“Sinto um grande desejo de consagrar-me a Jesus Bom Pastor por toda a vida. Ao pedir para ser admitida à profissão perpétua, sei que peço algo muito grande e difícil diante da minha fragilidade, mas confio muito na graça de Deus e com a sua ajuda poderei servir fielmente em qualquer lugar onde Ele quiser.”*

Ir. Giuseppina viveu com bom espírito religioso, amava a vida fraterna e a sua companhia agradava as irmãs e as pessoas as quais se dedicava no apostolado. Era noto o seu empenho em ser sempre alegre, simples, atenta às necessidades dos outros.

Transcorreu grande parte de sua vida religiosa, deixando agir em si a graça de Deus. De 1968 a 1987, dedicou-se com amor e entusiasmo no ensino do Jardim da Infância e no ministério pastoral em diversas paróquias no Norte da Itália: em Bussi sul Tirino (PE), Diano S. Pietro (IM), Paderno D’Adda (CO), Cervia (RA), Saliceto Panaro (MO), Castel D’Azzano (VR).

Após um ano ajudando a sua família, de 1986 a 1987, Ir. Giuseppina retomou o seu apostolado com a dedicação de sempre, procurando transmitir o amor e a fé cristã, não somente às novas gerações, mas também às famílias e aos enfermos que visitava. De 1988 a 1998, viveu o apostolado paroquial em: Farra (BL), Ferrara e Frassino (MN), intercalado com um tempo sabático vivido inicialmente em Tor San Lorenzo (RM) e depois em Negrar (VR).

De 1998 a 2009 viveu na comunidade de Tor San Lorenzo, aonde dedicou-se na acolhida às pessoas que frequentavam a casa para as férias da Província ICN. No contato com as pessoas, dava sempre um sorriso, confortava os corações, e recebia forças da sua relação com o Senhor e do seu amor para com as irmãs da comunidade.

No ano de 2009 foi transferida para Mogliano Veneto (TV), onde atuou generosamente na pastoral, especialmente na paróquia S. Marco. Durante a visita canônica em fevereiro de 2010, assim escreveu: *“Sinto serenidade e paz, não me sinto sozinha, mas sustentada pela Palavra confortadora. No ministério de cura a nós confiado, é preciso tornar-se companheira de viagem para quem caminha no escuro e saber indicar os caminhos de vida, de esperança e de alegria; saber despertar para novas relações com o Senhor que nos ama ao ponto de dar a sua vida por nós”*.

Em dezembro de 2013, após ter celebrado os seus cinquenta anos de vida religiosa, se sentiu muito mal e foi internada no Hospital de Treviso, onde imediatamente foi constatada a gravidade de sua situação: um adenocarcinoma pulmonar com metástase hepática e cerebral. Foi transferida para o Hospital de Negrar para submeter-se aos cuidados terapêuticos necessários, recendo alta no dia 20 de janeiro. Na noite entre 28 e 29 passadas foi novamente internada, devido a fortes dores abdominais, sendo submetida a uma cirurgia que revelou ainda mais a gravidade de sua saúde. Ir. Giuseppina sentiu que chegava a hora de entregar-se totalmente ao Jesus Bom Pastor, e nesta manhã às 10h30m, enquanto os sinos batiam no horário do relógio, Ir, Giuseppina concluiu a sua peregrinação nesta terra para entrar na eternidade.

Obrigada Ir. Giuseppina, pelo testemunho que nos deixou com a sua vida de Pastorinha. E agora reze pelos seus familiares, pelos seus paroquianos e interceda a Deus pedindo para nós Pastorinhas e para a toda a Família Paulina, neste ano Centenário, a graça de viver a novidade da vida e de saber indicar caminhos de vida, de esperança e de alegria aos nossos irmãos e irmãs de caminhada.

Ir. Marta Finotelli
Superiora geral

Bogotá, 30 de janeiro de 2014